



**Valter Rodrigues da Silva**

**SÃO CARLOS E ESTÁCIO:  
SAMBA, TRADIÇÃO, MEMÓRIA E TRANSITORIEDADE**

**TESE DE DOUTORADO**

Tese apresentada ao programa de Pós-graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Letras.

**Orientador: Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz**

**Rio de Janeiro**

**Abril de 2017**



**Valter Rodrigues da Silva**

**SÃO CARLOS E ESTÁCIO:  
SAMBA, TRADIÇÃO, MEMÓRIA E TRANSITORIEDADE**

Tese apresentada ao programa de Pós-graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Letras. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz**

Orientador

Decano do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

**Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues**

Departamento de História – PUC-Rio

**Prof. Ana Paula Veiga Kiffer**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Antonio Henrique de Castilho Gomes**

Coordenador de Ciências Humanas – Escola  
SESC de Ensino Médio

**Prof. Maria Betânia Almeida Pereira**

Departamento de Letras – FFP/UERJ

**Prof. Monah Winograd**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas – PUC- Rio

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2017.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Valter Rodrigues da Silva**

Graduou-se em Letras na Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2009. Obteve o título de Mestre em Letras pelo Programa de Pós-graduação Literatura, Cultura e Contemporaneidade da PUC-Rio em 2012.

#### Ficha Catalográfica

Silva, Valter Rodrigues da

São Carlos e Estácio: samba, tradição, memória e transitoriedade / Valter Rodrigues da Silva; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – 2017.

173 f.: il. color. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2017.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. São Carlos. 3. Estácio. 4. Samba. 5. Memória. 6. Oralidade. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para minha esposa, meus familiares, meus amigos e toda a  
comunidade do Morro de São Carlos e do Estácio.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Professor Júlio Cesar Valladão Diniz, pelo carinho, estímulo e parceria. Pessoa fundamental para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Velha Guarda da Estácio de Sá, compositores e os demais segmentos da escola.

A toda a comunidade do Morro de São Carlos e do Estácio.

Aos meus amigos de sempre e aos novos conquistados durante todo o processo da pesquisa.

Aos meus pais (in memoriam), pela educação de exemplos simples e norteadores para toda a vida.

A todos os meus professores, de todas as séries, de todas as instituições, pelas marcas indeléveis em mim deixadas.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda de vários momentos.

A todos que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

A todos que amo e aos que me amam.

## Resumo

Silva, Valter Rodrigues da; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **São Carlos e Estácio: samba, tradição, memória e transitoriedade**. Rio de Janeiro, 2017. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho se propõe a discutir e analisar narrativas que constroem parte da história do Rio de Janeiro e, em particular, a constituição da comunidade que se divide entre as memórias do Morro de São Carlos e a tradição criada em torno do bairro do Estácio. Historicamente sem fronteiras significativas, o Estácio e o Morro de São Carlos parecem constituir um só corpo, em que pese o próprio relevo como um possível indicador de fronteira. A tradição de “berço do samba”, a criação da Deixa Falar, as escolas de samba do alto do Morro e o samba como síntese de tudo produzem uma memória coletiva que não se faz absoluta, mediante reivindicação de parcela da comunidade, pelo reconhecimento de uma suposta “memória subterrânea”. Da observação de um caráter transitório inerente ao lugar, das relações envolvendo gente, política, geografia, arte e cultura, e tendo a oralidade como fio condutor desta narrativa, o que propõe esta tese é tão somente contribuir com o acervo literário referente ao Morro de São Carlos, ao Estácio, à comunidade desses “um só lugar” e ao samba, como produto final que os imanta a todos.

## Palavras-chave

São Carlos; Estácio; oralidade; memória; samba.

## Abstract

Silva, Valter Rodrigues da; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **São Carlos and Estácio: samba, tradition, memory and transience.** Rio de Janeiro, 2017. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work proposes to discuss and analyze narratives that build part of the history of Rio de Janeiro and, in particular, the constitution of the community that divides between the memories of the São Carlos Hill and the tradition created around the Estácio neighborhood. Historically without significant frontiers, Estácio and São Carlos Hill seem to constitute a single body, in spite of its own relief as a possible frontier indicator. The tradition of "cradle of the samba", the creation of the Deixa Falar, the samba schools from top of the hill and the samba as synthesis of everything produce a collective memory, which is not made absolute because a part of the community claims the recognition of a supposed "underground memory". From the observation of a transitional character inherent to the place, of the relations involving people, politics, geography, art and culture, and having orality as the guiding thread of this narrative, what proposes this thesis is only to contribute with the literary collection referring to the São Carlos Hill, Estácio, the community of these "one place" and samba, as a final product that keep them attracted to each other.

## Keywords

São Carlos; Estácio; orality; memory; samba.

## Sumário

1. Introdução	10
2. Preparando a terra	21
2.1. Santos Rodrigues e Santos de Brito	26
2.2. As crianças	35
2.3. A apuração	44
2.4. Encontro na quadra	52
3. Tradição e fantasia	62
3.1. A voz da vez	75
3.2. A vez da voz	82
3.3. O almanaque	97
4. Transitoriedade	107
4.1. A escolha e o desfile	116
4.2. Outras vozes	125
5. Conclusão	134
6. Referências Bibliográficas	145
7. Anexos	156
8. Filmes e documentários	173

Essas pessoas geralmente têm sido intelectuais no sentido gramsciano, operando sem os benefícios que fluem ora de uma relação com o estado moderno, ora de posições institucionais seguras no interior das indústrias culturais. Elas têm procurado papéis que escapam à classificação como prática de legisladores ou intérpretes e, em lugar disso, têm se apresentado como guardiães temporários de uma sensibilidade cultural distinta e entrincheirada que também tem operado como um recurso político e filosófico. Os ritmos irreprimíveis do tambor, outrora proibido, muitas vezes ainda são audíveis em seu trabalho. Suas síncopes características ainda animam os desejos básicos – serem livres e serem eles mesmos – revelados nesta conjunção única de corpo e música da contracultura.<sup>1</sup>

Paul Gilroy

---

<sup>1</sup> GILROY P. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. Trad. Cid Knipel Moreira. – São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012.